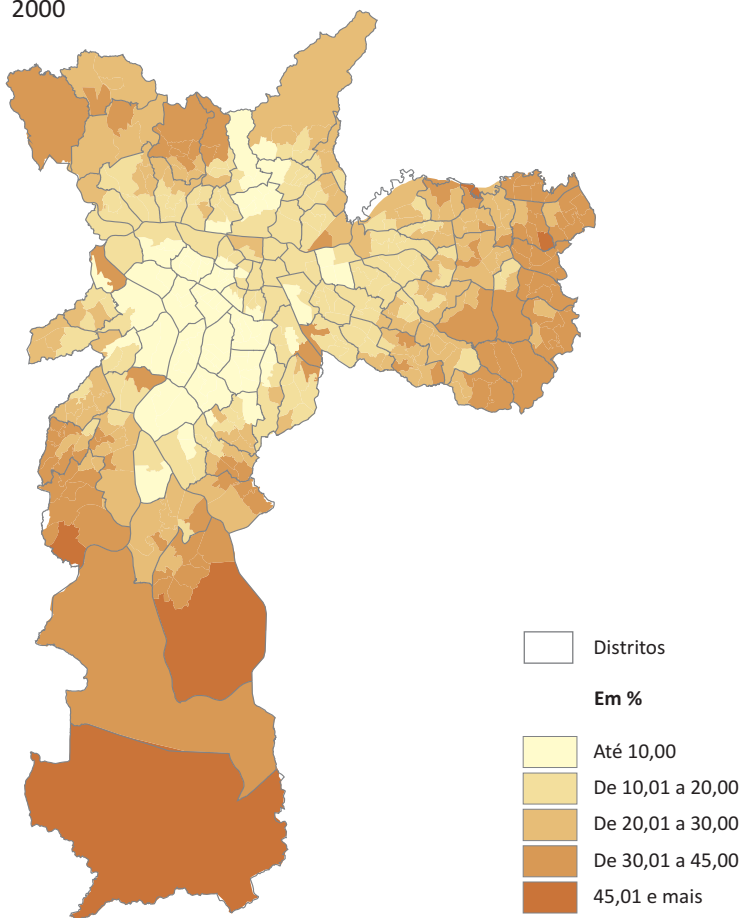
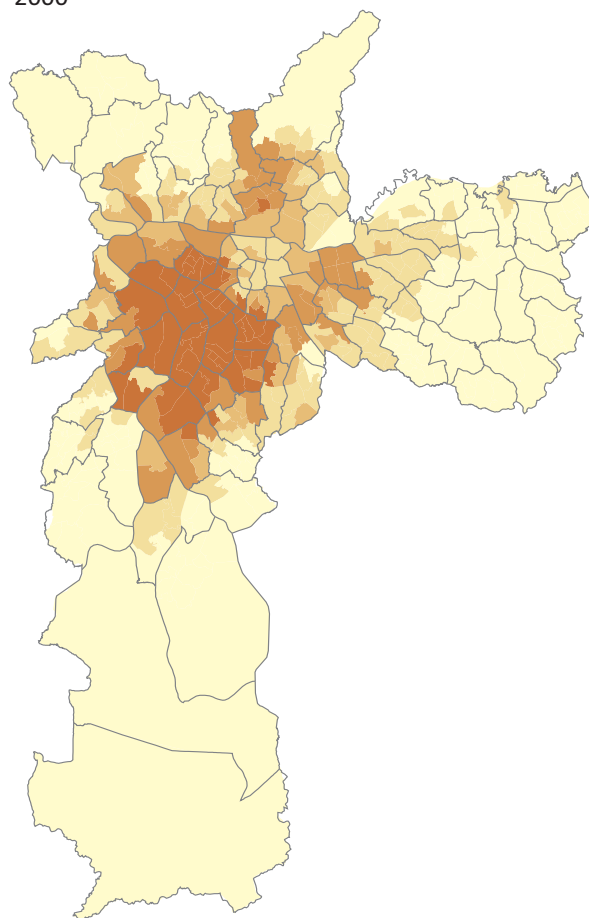


### Território e cidadania

**Domicílios com renda domiciliar de até três salários mínimos 2000**



**Domicílios com renda domiciliar de 20 ou mais salários mínimos 2000**



**Fonte:** IBGE. Censo Demográfico 2000. Projeção Estatística da Amostra.

**Nota:** As porcentagens indicam a relação entre domicílios de determinada faixa de renda e o número total de domicílios permanentes, ambas as variáveis referentes a cada uma das 456 Áreas de Ponderação da Amostra do Censo IBGE/2000 definidas para o Município de São Paulo.



O desafio de promover o desenvolvimento econômico e urbanístico com redução das desigualdades sociais passa pela transformação do território. Por que esta dimensão é importante? Pela fixidez do ambiente construído, que exige ações continuadas e planejamento de longo prazo, e, principalmente, porque remete à vida cotidiana dos cidadãos. O lugar que as pessoas ocupam no território reflete a posição dos indivíduos na sociedade; portanto, se desejamos transformar as condições de vida da população mais carente devemos intensificar a transformação do seu *habitat*.

Toda ação do poder público transforma direta ou indiretamente o território, de forma positiva ou negativa. As políticas públicas ganham em efetividade e eficiência quando adotam um recorte territorial, uma escala e um escopo adequados.

É importante explorar mecanismos de desenvolvimento urbano para promover uma desconcentração espacial das oportunidades econômicas. A criação de novas oportunidades passa por aproximar o emprego do local de moradia, diminuindo os custos de transportes e os problemas da monofuncionalidade residencial em amplas áreas periféricas.